

ANAIS DO II CONGRESSO EM COGNIÇÃO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL



II CONCAVE



Editores

José Airton de F. Pontes Jr
Leandro Araujo de Sousa

Comissão Organizadora

José Airton de F. Pontes Jr
Andreia Osti
Antonio Evanildo C. de Medeiros Filho
Leandro Araujo de Sousa

Comissão Científica

Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros
Filho
José Airton de Freitas Pontes Junior
Andreia Osti
Leandro Araujo de Sousa
Luciano Nery Ferreira Filho
Francisco Edmar Pereira Neto
Emille Gomes Paganotti
Nargila Mara da Silva Bento
Lindolfo Ramalho Farias Júnior
Mariana Cristina Alves de Abreu

Divulgação

Thais Ferreira Lima

Realização

Grupo de Pesquisa em Instrumentos,
Modelos e Políticas em Avaliação
Educacional da Universidade Estadual
do Ceará (Grupo IMPA/UECE/CNPq)

Grupo de Estudos e Pesquisa em
Representações, Aprendizagem,
Leitura e Escrita da Universidade
Estadual Paulista
(GEPRALE/UNESP/CNPq)

Parcerias

Secretaria Estadual de Educação do
Ceará (SEDUC)

Secretaria Municipal de Educação de
Fortaleza (SME)

Núcleo em Avaliação Educacional
(NAVE/CNPq/UFC)

Núcleo de Estudos e Pesquisa em
Educação Física Escolar (Urca/Iguatu)

Núcleo de Investigação em Avaliação
Educacional (NiAve /CNPq/IFCE)

Índice de Resumos

A educação infantil pós-pandemia: um olhar freireano para as aprendizagens e práticas avaliativas⁵

Marisa de Souza Cunha Moreira, Andréia Osti

A parceria público-privada entre Instituto Unibanco e Seduc-Ce: em tempos de pandemia⁶

Allan Solano Souza, Hilcélia Aparecida Gomes Moreira, Sandro Olímpio Silva Vasconcelos

A política da *accountability* e os impactos do Spaece na atuação dos professores do ensino fundamental do estado do Ceará⁷

Antonio Sergio Barbosa da Silva, Tiago Wallison Barbosa da Silva

A presença da Educação Física nos exames standardizados em nível nacional na América e Europa⁸

Pablo Mattos Santos, Ronildo Stieg, Amarílio Ferreira Neto, Wagner dos Santos

Aspectos da apropriação de avaliações externas por coordenadores escolares: um estudo sobre a avaliação diagnóstica⁹

Sandro Olímpio Silva Vasconcelos, Francisca Camila Ciriaco da Costa, Suzana de Andrade Gonçalves Oliveira, Marcos Antonio Martins Lima

Avaliação da alfabetização no cenário das aulas não presenciais: uma análise das propostas¹⁰

Tatiana Andrade Fernandes de Lucca, Aline Gasparini Zacharias-Carolino

Avaliação da aprendizagem em tempos de pandemia: um relato de experiência no ciclo de alfabetização¹¹

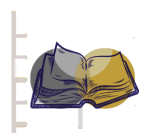
Nágila Lira Amorim Olimpio, Alessandra de Oliveira Maciel, Maria Lima Sampaio

Avaliação de processos na formação docente: o papel do núcleo de apoio pedagógico no ensino superior¹²

Lindolfo Ramalho Farias Júnior, Aúrea Maria Caminha Frota Albuquerque

Cognição, aprendizagem e avaliação educacional: uma relação indissociável na educação básica¹³

Tiago da Silva Bezerra



Iniciação científica: contribuições para a formação da identidade docente¹⁴

Sandro Olímpio Silva Vasconcelos, Hilcélia Aparecida Gomes Moreira, Emmanuel Silva Marinho, Allan Solano Sousa, Normândia de Farias Mesquita Medeiros

Iniciativa de avaliação em larga no município de Canindé-Ceará¹⁵

Jayane Mara Rosendo Lopes, Aldênia Soares Almeida, Maria Irlene Alves dos Santos

Inteligência e rendimento escolar: contributos da BPR (8/10) na análise da aprendizagem e sucesso escolar¹⁶

Argentil O. Amaral, Leandro S. Almeida, Manuel J. Morais

O indicador de desenvolvimento das escolas (IDE) do Espírito Santo como política de avaliação educacional¹⁷

Denilson Junio Marques Soares, Talita Emidio Andrade Soares, Ronildo Stieg, Wagner dos Santos

Análise da escrita de alunos do 5º ano do ensino fundamental¹⁸

Ana Carolina Manfroni, Andréia Osti

Prescrições de práticas avaliativas na formação docente em Educação Física nas IES da América Latina¹⁹

Ronildo Stieg, Pablo Mattos Santos, Sayonara Cunha de Paula, Denilson Junio Marques Soares

Processo avaliativo na formação docente²⁰

Lyanna Lourdes Lima Leal, Maria Maiara Sousa Patricio, Ítalo Breno Rocha Roseira, Antonio Germano Magalhães Junior

Evidências de validade fatorial e consistência interna do questionário contextual do Saeb aplicado para professores²¹

Talita Emidio Andrade Soares, Denilson Junio Marques Soares, Pablo Mattos Santos, Wagner dos Santos

Formação e atuação do professor de Educação Física em avaliação educacional²²

Tiago Wallison Barbosa da Silva, Antonio Sergio Barbosa da Silva

A educação infantil pós-pandemia: um olhar freireano para as aprendizagens e práticas avaliativas

Marisa de Souza Cunha Moreira

Universidade Estadual Paulista, marisa.sc.moreira@unesp.br

Andréia Osti

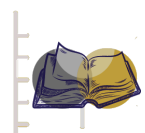
Universidade Estadual Paulista, andreia.osti@unesp.br

Resumo

Este ensaio teórico tem como objetivo geral discutir a Educação Infantil no cenário pandêmico de COVID-19 e pós-pandemia, no que se refere às aprendizagens e práticas avaliativas. Parte-se da conjuntura da realidade brasileira, considerando-se principalmente o contexto social e educacional, tendo como ponto de partida em questão a escola pública. No que se refere ao delineamento do trabalho defendido, a análise empreendida respalda-se em uma abordagem qualitativa. A discussão parte da reflexão sobre certas possibilidades e potencialidades, de modo a sinalizar alguns desafios que demandam ações e decisões que, por vezes, ultrapassam a dimensão escolar. Nesse sentido, busca realizar uma síntese de como foi organizado o percurso pedagógico no período compreendido entre os anos 2020-2021 para o público-alvo de um município do interior de São Paulo. Discute-se determinados desdobramentos que podem ser pontuados como contribuições acerca de elementos necessários para que a educação pré-escolar seja continuamente avaliada, nos aspectos qualitativos, visando o fim a que se destina, ou seja, o desenvolvimento integral das crianças. Desse modo, à luz das contribuições freireanas, pauta-se na síntese do percurso pedagógico ofertado durante o contexto pandêmico dos anos letivos de 2020 e 2021, considerando-se o papel da Educação infantil, o percurso dessa etapa da Educação Básica e articulando com aspectos teórico-metodológicos de como são evidenciadas as práticas avaliativas. As pretensões do texto almejam contribuir com reflexões que contemplem o pensar sobre o ato educativo, a partir de dois processos entendidos como imprescindíveis na educação: a aprendizagem e a avaliação. Tais resultados, podem contribuir para a discussão entre educadores e pesquisadores que se debruçam sobre a temática, na concepção de compreender a Educação Infantil como lócus de desenvolvimento, formação integral e início da experiência escolar, portanto, que possui um importante papel social.

Palavras-chave

Educação Escolar. Avaliação. Processo de Ensino-Aprendizagem.



A parceria público-privada entre Instituto Unibanco e Seduc-Ce: em tempos de pandemia

Allan Solano Souza

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, assolanosouza@gmail.com

Hilcélia Aparecida Gomes Moreira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, hilcelia39@gmail.com

Sandro Olímpio Silva Vasconcelos

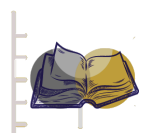
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, sandroolimpio@gmail.com

Resumo

A educação é um campo de disputas. As políticas neoliberais têm intensificado o seu poder de atuação em todos os campos político, econômico, social e cultural. No Brasil, essas orientações impactaram em vários setores entre eles a educação. A crise estrutural do capital que revelou um país cada vez mais alinhado a uma agenda internacional que transferia a sociedade civil, obrigações que seriam prioritariamente do Estado. E a educação surge como um dos principais mecanismos na realização da parceria entre o público e o privado pelo seu potencial inesgotável de lucro, essa perspectiva se fortalece a partir da crise do capital que redimensionou novas fronteiras entre o público e o privado. Para compreender o processo de dependência da educação aos interesses do capital e as mudanças que vem ocorrendo na educação, é fundamental conhecer as relações da educação diante da reestruturação produtiva, fruto das exigências da política neoliberal. As mudanças entre as fronteiras do público e o privado, nesse contexto de crise estrutural do capital que se apresentam como solução de acordo com Peroni (2006) são formas de superação o Neoliberalismo, a globalização, a restituição produtiva e a Terceira Via – como redefinidoras do papel do Estado. Esse trabalho tem como objetivo investigar a parceria público-privada – PPP entre o Instituto Unibanco e a SEDUC-CE em tempos de pandemia, o estudo é de ordem qualitativa e bibliográfica Observou-se que apesar de um tênue recuo mediante a pandemia do covid-19, o Instituto Unibanco permaneceu atuante na educação estadual cearense, utilizando das metodologias ativas, mantendo um calendário de formação e eventos online, a fim de que apesar das regras de distanciamento social, o IU permanecesse conectado ao modelo de gestão já consolidado, baseado no controle, monitoramento, construção de metas e desempenho trazendo à tona a visão de educação como mercadoria .O IU surge com a oferta de eficiência e eficácia implementando sua lógica gerencial, que mesmo em uma pandemia de caráter mundial estimula a busca pelo desempenho e metas.

Palavras-chave

Parcerias. Políticas Educacionais. Pandemia.



A política da *accountability* e os impactos do Spaece na atuação dos professores do ensino fundamental do estado do Ceará

Antonio Sergio Barbosa da Silva

Prefeitura Municipal de Canindé-CE, sergiobarbosa0577@gmail.com

Tiago Wallison Barbosa da Silva

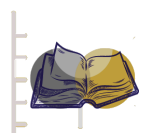
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, tiagowallison@gmail.com

Resumo

Um relatório produzido pelo Estados Unidos no início de 1980 marcou a gênese da política da *Accountability*. O termo *accountability* é de origem inglesa e assume um conceito polissêmico que conjuga vários significados. A partir desse entendimento, o trabalho objetiva discutir a política da *accountability* educacional e os impactos na atuação dos professores das séries avaliadas pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece), nas escolas do ensino fundamental cearense. O presente estudo fez uso de revisão bibliográfica onde oportuniza conhecer a política educacional cearense que se desenvolve a partir do regime de colaboração entre estado e municípios, entre estado municípios e escolas e entre as próprias escolas. Dessa forma, inferimos que o caráter meritocrático da política educacional desenvolvida entre estado e municípios abriu processo ascendente de responsabilização para escolas, diretores e professores, deixando-os suscetíveis a receberem sanções ou recompensas diante da política de indução que utiliza cotas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (Icms) e o Prêmio Escola Nota Dez (Pendez) com o intuito de recompensar as escolas premiadas e escolas apoiadas, mediante o desempenho no (Spaece).

Palavras-Chave

Política da *Accountability*. Ensino Fundamental. Avaliação Educacional.



A presença da Educação Física nos exames standardizados em nível nacional na América e Europa

Pablo Mattos Santos

Universidade Federal do Espírito Santo, pabloms40@gmail.com

Ronildo Stieg

Universidade Federal do Espírito Santo, ronildo.stieg@yahoo.com.br

Amarílio Ferreira Neto

Universidade Federal do Espírito Santo, amarilio.vix@gmail.com

Wagner dos Santos

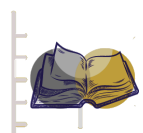
Universidade Federal do Espírito Santo, wagnercefd@hotmail.com

Resumo

Nos últimos anos, os exames standardizados utilizados como instrumentos de medidas para elevar a qualidade educacional têm ocupado um lugar de centralidade nas políticas educacionais internacionais. Nesse aspecto, cada país tem características específicas para regulamentar os processos de admissão ao ensino superior e/ou medir o impacto de um projeto de melhoria educacional. Assim, com objetivo de identificar esse cenário no âmbito dos países da América e Europa buscamos neste trabalho mapear e analisar os exames standardizados aplicados em nível nacional aos alunos do Ensino Médio e que contemplam o componente curricular Educação Física. As buscas foram realizadas nos websites dos Ministérios de Educação dos diferentes países. Como critérios de seleção delimitamos: a) ser um exame de um país da América e da Europa aplicado em nível nacional; b) que fosse direcionado para os alunos do Ensino Médio; e c) que contemplasse a Educação Física. Os resultados indicaram que dos 88 países: 21 atenderam aos três critérios de inclusão; 56 possuem um exame nacional, porém sem a presença da Educação Física; e em outros 11 não foram encontrados exames em nível nacional. Em relação a distribuição dos exames standardizados que apresentam a Educação Física, 10 se localizam na América Central, 8 na Europa e 3 na América do Sul. Também identificamos que, estes exames assumem oito tipos de terminologias, sendo que o Caribbean Secondary Education está presente nos países da América Central (10) e em dois na América do Sul. De semelhante modo, o exame General Certificate of Secondary Education é assumido em três países do Reino Unido e, os outros seis possuem exames com nomenclaturas distintas. Conclui-se que, embora o exame mais antigo seja o da Alemanha aplicado desde 1788 e o segundo seja o da França que se mantém ativo desde 1808, a Educação Física só passou a ser contemplada nesses tipos de exames a partir de 1999 nos Países Baixos, demonstrando que sua presença é recente e que vem ganhando espaço dentro das políticas educacionais e avaliativas de diferentes países.

Palavras-chave

Avaliação das políticas educacionais. Educação Física. Ensino Médio.



Aspectos da apropriação de avaliações externas por coordenadores escolares: um estudo sobre a avaliação diagnóstica

Sandro Olímpio Silva Vasconcelos

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, sandroosvasconcelos@gmail.com

Francisca Camila Ciriaco da Costa

Universidade Federal do Ceará, camilaciriaco@hotmail.com

Suzana de Andrade Gonçalves Oliveira

Universidade Federal do Ceará, suzan.deandrade@hotmail.com

Marcos Antonio Martins Lima

Universidade Federal do Ceará, marcoslimaia@gmail.com

Resumo

A Avaliação Diagnóstica é um modelo formativo aplicado duas vezes ao ano nas escolas públicas de Ensino Médio cearenses desde 2017. Objetiva perfilar os níveis de proficiência dos estudantes a partir dos indicadores de desempenho do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) e fornecer dados para tomadas de decisão sobre as adequações curriculares pela escola. A coordenação escolar é o primeiro grupo que toma contato com esses resultados e tem a responsabilidade de encaminhar as discussões interpretando, planejando e apresentando propostas de ação ao corpo docente. O objetivo da pesquisa foi analisar as percepções dos coordenadores escolares acerca da apropriação dos dados da Avaliação Diagnóstica e da tomada de decisão com base nos indicadores, à luz da Avaliação por Objetivos (TYLER, 1974). Como percurso metodológico foram realizadas entrevistas semiestruturadas com coordenadores escolares do município de Caucaia, Ceará, com questões baseadas nos princípios para a avaliação por objetivos: definir objetivos educacionais, criar experiências de aprendizagem e desenvolver exame dos resultados. Analisadas a partir da perspectiva da Análise do Discurso, as entrevistas apontaram para cinco aspectos dessa apropriação na coordenação escolar: Defasagem de aprendizagem como característica dos alunos que iniciam o Ensino Médio e que se normaliza na escola; Busca de adequação curricular como aspecto preventivo decorrente da defasagem ratificada pela Avaliação Diagnóstica; Diversidade de formas de apropriação dos resultados, com ênfase na experiência prática; Desafios inerentes à apropriação dos resultados e implementação de mudanças nos objetivos de aprendizagem, formas de atingi-los e avaliar periodicamente os resultados; Compreensão de que a formação dos coordenadores se dá em maior profundidade nas relações entre seu conhecimento da prática e sua percepção sobre a educação como professores. A pesquisa apontou para a necessidade de se enfatizar o aspecto formativo da Avaliação Diagnóstica para a coordenação escolar pois, apesar das atribuições decisórias desses profissionais, ainda há um distanciamento quanto a aproveitar os resultados apresentados como contribuição para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Isso se fundamenta na dificuldade em transformar esses dados em um currículo voltado para corrigir ou equilibrar essas defasagens de aprendizagem.

Palavras-chave

Gestão escolar. Avaliação por objetivos. Pesquisa em educação.

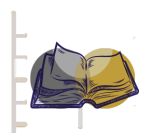
Revista IMPA, Fortaleza, Evento online, 27 de setembro a 30 de setembro de 2021.

<https://revistas.uece.br/index.php/impa>

ISSN: 2675-7427



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.



II CONGAVE

Avaliação da alfabetização no cenário das aulas não presenciais: uma análise das propostas

Tatiana Andrade Fernandes de Lucca

Universidade Estadual Paulista, tatiana.lucca@unesp.br

Aline Gasparini Zacharias-Carolino

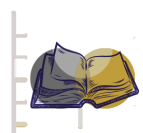
Universidade Estadual Paulista, aline.gasparini@unesp.br

Resumo

A avaliação no contexto da alfabetização é um assunto que suscita diversas problemáticas, diante da complexidade que essas temáticas adquirem no âmbito educacional. Nesse sentido, o cenário pandêmico desvelou inúmeras fragilidades que há tempos estão latentes às práticas dos professores alfabetizadores, dentre elas, emerge a questão dos instrumentos utilizados na avaliação da leitura e escrita, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo analisar as atividades avaliativas elaboradas para turmas do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, no contexto de aulas não presenciais, em duas escolas de uma rede pública de ensino municipal do interior paulista. Para tanto, este estudo consiste em uma pesquisa descritiva com análise documental. Constata-se que houve uma valorização da escrita em detrimento da leitura, sendo que o ditado com a utilização de imagens assumiu centralidade nas atividades avaliativas propostas, por meio das quais o foco recaiu, sobretudo, na escrita de palavras, com constituições silábicas simples. Aparece também a escrita de frases, mas relacionadas ao campo semântico solicitado por meio das imagens de palavras. Ademais, houve ainda a repetição de palavras em diferentes instrumentos, o que nos direciona para uma restrição quanto ao vocabulário e apenas à incidência de uma produção textual. Esses dados permitem inferir que tais atividades de avaliação restringem-se à produção de palavras e/ou frases e, excepcionalmente, solicitam-se a produção textual. Portanto, nessas propostas, desconsidera-se a oralidade, isso devido à forma como ocorre as atividades não presenciais em razão da pandemia. Também se excluí a leitura e as suas habilidades, que não se restringem à decodificação, bem como propostas que envolvam a análise linguística. Além disso, identifica-se que, em alguns casos, nem todas as habilidades trabalhadas nas proposições anteriores são incluídas nessas atividades que têm como finalidade a avaliação, o que reforça a hipótese de que a escrita de palavras e frases é um instrumento valorizado nesse contexto. Isto posto, entende-se a necessidade de se discutir, junto aos professores, instrumentos de avaliação no âmbito de alfabetização, considerando as suas diferentes facetas e habilidades.

Palavras-chave

Educação Básica. Leitura. Escrita. Ditado.



Avaliação da aprendizagem em tempos de pandemia: um relato de experiência no ciclo de alfabetização

Nágila Lira Amorim Olimpio

Universidade Federal do Ceará, nagilalira@gmail.com

Alessandra de Oliveira Maciel

Universidade Estadual do Ceará, alessandragomaciel@gmail.com

Maria Lima Sampaio

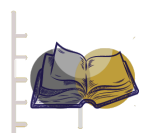
Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, maria.sampaio@yahoo.com

Resumo

Vivemos tempos peculiares, tempo de Pandemia do COVID 19. Tal situação obrigou a sociedade mundial a acionar algumas medidas, onde citamos o isolamento social que afetou de maneira imperiosa, em especial a educação. Esse momento, trouxe ao cenário educacional o ensino remoto, em que profissionais da educação foram desafiados a encontrar novas metodologias a fim de garantir a qualidade do processo ensino e aprendizagem. Destacamos como aspecto importante, o processo avaliativo considerando que ele orienta as tomadas de decisões em relação ao ensino e aprendizagem. Desse modo, o objetivo deste relato de experiência é apresentar a importância da avaliação da aprendizagem e retratar como ocorreu o processo avaliativo no período da pandemia. Essa escritura apresenta uma experiência vivenciada numa turma de 2º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública municipal de Fortaleza durante o período pandêmico. Foram adotadas algumas estratégias a fim de assegurar o vínculo educacional entre escola, estudantes e família, ao longo desse período. Na turma em questão, a professora tentou uma aproximação com os estudantes, estimulando-os a permanecerem conectados com a escola, por considerar que o ciclo da alfabetização se encerra no 2º ano, mesmo no ensino remoto. Nesse sentido, a docente optou por realizar videochamadas como ferramenta para avaliação, onde realizou uma avaliação diagnóstica com foco na leitura e hipótese de escrita. Após essa etapa, foram consolidados os resultados, onde 85,2% da turma encontrava-se nos níveis silábico, pré-silábico e silábico alfabético em suas hipóteses de escrita, e 14,8% da turma no nível alfabético. Na leitura registrou-se 59,2% da turma estavam nos níveis não leitores, leitores apenas de letras e/ou apenas sílabas, e 40,7% da turma diagnosticados como leitores. A partir da análise desses resultados, foi adotado um plano de intervenção com as seguintes estratégias: envio para o WhatsApp de cada família atividades que contemplassem as dificuldades específicas de cada aluno; jogos interativos com foco no letramento; leitura diária e o envio, pelas famílias, de áudios e vídeos das crianças praticando suas leituras, dentre outras. Após a execução das intervenções planejadas, percebeu-se um avanço considerável em relação ao quantitativo de crianças nível alfabético e leitores.

Palavras-chave

Avaliação da aprendizagem. Pandemia. Ciclo de alfabetização.



Avaliação de processos na formação docente: o papel do núcleo de apoio pedagógico no ensino superior

Lindolfo Ramalho Farias Júnior

Centro Universitário Christus, lindolfo.farias@unichristus.edu.br

Aúrea Maria Caminha Frota Albuquerque

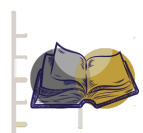
Centro Universitário Christus, nap06@unichristus.edu.br

Resumo

O presente trabalho aborda questões referentes à expansão da oferta de matrículas em instituições de educação superior (IES), do conseqüente aumento de postos de trabalho na docência universitária e a necessidade de formação pedagógica destes profissionais para atuarem como professores. Ademais, é preciso reconhecer que o profissional liberal docente no exercício do magistério superior, possui largo conhecimento na área de atuação profissional, mas falta-lhe o conhecimento teórico-prático sobre o exercício pedagógico no ato de educar por fatores estruturais. Destaca-se que a preparação para a docência em diversos casos não é contemplada na pós-graduação stricto sensu, porque a ênfase neste nível de ensino está na formação do pesquisador. Nesse sentido, o objetivo geral foi avaliar o papel do núcleo de apoio pedagógico na formação pedagógica de professores da educação superior de uma instituição privada. Esta pesquisa, quanto à sua natureza, foi de caráter quanti-qualitativo, considerando que a coleta dos dados foi realizada a partir de questionários e revisão bibliográfica; quanto aos objetivos, a pesquisa teve como característica um aspecto analítico, pois os fatos foram interpretados e analisados com a interferência direta do pesquisador a partir de rodas de conversas; e, quanto ao seu objeto, se caracterizou como uma pesquisa bibliográfica, pois se realizou a revisão de artigos científicos, e livros que abordaram temas como Avaliação, Educação e Formação Docente. Como abordagem teórica buscou-se a relação entre conceitos de formação pedagógica, tratado por Morosini (2006) como competência pedagógica, assim como os aspectos voltados aos processos na formação docente que envolve a identidade profissional docente do magistério superior e as percepções coletivas didático-pedagógicas na visão de Fernandes (1998). Os resultados da pesquisa sinalizam a importância da atuação de um núcleo que faça orientações didáticas. Acrescenta-se a discussão os depoimentos dos docentes, a necessidade de diálogos com os pares para trocas de experiências sobre a prática docente e as problemáticas enfrentadas em sala de aula como ponto forte dos processos formativos. Espera-se que, a partir da formação pedagógica dos professores da educação superior, aconteça a profissionalização da docência na Universidade, mediante o comprometimento dos docentes com as questões da educação e do ensino.

Palavras-chave

Atualização profissional. Avaliação da educação. Melhoria da qualificação docente.



Cognição, aprendizagem e avaliação educacional: uma relação indissociável na educação básica

Tiago da Silva Bezerra

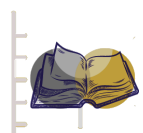
Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as,
professortiadasilva.bezerra@gmail.com

Resumo

A tríade relação entre cognição, aprendizagem e avaliação educacional é uma questão de suma relevância, pois vivemos um cenário de pandemia que demanda modificar as práticas pedagógicas na escola para atender a diversidade étnico-racial. Nesse sentido, o objetivo deste estudo científico foi analisar práticas docentes ofertadas a um estudante sobre questões associadas ao negro. Diante do exposto, a pesquisa foi descritiva com análise documental quando lecionava aulas de reforço escolar com um estudante de 5º ano de uma escola municipal do estado do Rio Grande do Norte. Quanto às discussões estava fundamentada na concepção de competências. Tal concepção foi compreendida associada às concepções de homem, sociedade e educação. Vale ressaltar que, existe a questão do multiculturalismo, pois leva em conta a identidade do aluno, como também a sua formação enquanto pessoa que vive na sociedade letrada. Outro ponto a ser abordado se refere aos diversos usos da língua portuguesa e suas implicações na avaliação da aprendizagem escolar. Nessa situação, os resultados contribuíram na articulação entre os saberes oriundos do contexto sociocultural em que o aluno estava inserido e sua íntima associação com o ensino remoto no processo de reflexão docente na educação básica. Além disso, eles foram importantes no sentido de que a avaliação tem caráter amplo porque não se restringe a realização de provas ao término do bimestre. Além disso, a aprendizagem não é proveniente apenas do contexto escolar, pois o aluno tinha saberes que foram organizados e sistematizados que consideraram o principalmente o aspecto cognitivo. Outro resultado foi que não era possível a desarticulação entre aprendizagem do aspecto cognitivo, tendo em vista que o estudante foi visto na perspectiva integral da aprendizagem. Considera-se que este estudo contribuiu para reflexões sobre as metodologias de ensino realizadas no ensino remoto, como também possibilitou a abordagem de subsídios teóricos e práticos na formação inicial e continuada de pedagogos (as).

Palavras-chave

Ensino. Pesquisa. Reflexão. Ação. Docência.



Iniciação científica: contribuições para a formação da identidade docente

Sandro Olímpio Silva Vasconcelos

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, sandroosvasconcelos@gmail.com

Hilcélia Aparecida Gomes Moreira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, hilcelia39@gmail.com

Emmanuel Silva Marinho

Universidade Estadual do Ceará, emmanuel.marinho@uece.br

Allan Solano Sousa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, allansouza@uern.br

Normândia de Farias Mesquita Medeiros

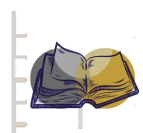
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, fariasnorma@hotmail.com

Resumo

A iniciação científica é um importante aspecto da vida acadêmica e a participação em grupos de pesquisa e a produção, decorrente dessa participação, têm repercussão importante na formação de professores. Neste trabalho investigou-se como participantes de grupos de iniciação científica compreendem essa importância em sua formação e entendem as repercussões de seu trabalho para a comunidade e para si mesmos. Através do levantamento da produção acadêmica do grupo GQTE de pesquisa da Faculdade Dom Aureliano Matos, FAFIDAM/UECE e do questionário de perguntas abertas aos participantes buscou-se interpretar os significados dessa pertença e suas nuances. Nesta pesquisa, de cunho qualitativo-descritivo, buscou, através da análise dos dados dos questionários abertos relacionar a participação em grupos de pesquisa básica e a formação de licenciandos a partir da percepção que esses alunos têm sobre as contribuições que a pesquisa traz para sua formação como futuro professor. Assim, apesar de ter a priori uma base teórica que fundamente esses aspectos da formação docente em Tardif (2014) e Nóvoa (2009), buscou-se a aproximação com o objeto de estudo a partir dos dados levantados na pesquisa. A análise de enunciação (BARDIN, 2016) foi o método de análise de conteúdo ao qual foram submetidas as respostas às perguntas abertas. A partir da interpretação das respostas dos participantes percebe-se que há conexões entre a pesquisa acadêmica realizada pelo grupo e a criação de uma identidade docente onde a pesquisa se destaca. Há também uma compreensão da necessidade de superar os desafios na busca da permanência na atividade acadêmica. A experiência do grupo pode ser compartilhada e replicada para outros cursos e polos tanto da UECE quanto de outras IES como uma contribuição para a melhoria da qualidade da formação dos professores, elemento motivador da permanência e conclusão dos cursos de graduação, principalmente EAD, assim como a mobilização de políticas públicas de valorização da pesquisa básica como componente essencial da qualidade na formação de pesquisadores. Essas são razões para prosseguir

Palavras-chave

Iniciação Científica. Formação de professores. Estudo e Pesquisa.



Iniciativa de avaliação em larga no município de Canindé-Ceará

Jayane Mara Rosendo Lopes

Secretaria de Educação do Estado do Ceará, jayanemara1@gmail.com

Aldênia Soares Almeida

Secretaria de Educação do Estado do Ceará, aldeniasa26@gmail.com

Maria Irlene Alves dos Santos

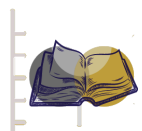
Prefeitura Municipal de Quixeramobim-CE, profa.irlene@gmail.com

Resumo

As primeiras iniciativas de avaliação em larga escala municipais ocorreram na década de 1980 no Brasil. No Ceará, as avaliações municipais ganharam espaço após a implementação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – Spaece, em 1992. Os sistemas municipais de avaliação surgem como estratégias para alcançar a aprendizagem na idade certa dos estudantes cearenses. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é descrever as ações do Sistema de Avaliação Educacional de Canindé – Saec em 2020, município que se localiza no norte cearense. Ancorado no Plano Nacional de Educação de 2014 e Plano Municipal de Educação de 2015, o Saec é uma estratégia para alcançar a alfabetização das crianças de 2º ano do ensino fundamental e alcance de metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. O Saec foi implementado pela Secretaria Municipal da Educação – SME no âmbito da Célula de Avaliação Institucional em 2020. Assim como o Spaece, ele se destina a avaliar os estudantes de 2º, 5º e 9º ano do ensino fundamental em conhecimentos de português e matemática. Os itens utilizados para a avaliação foram retirados de bancos de itens disponíveis na internet, em consonância com a matriz de descritores municipais, os quais foram analisados por técnicos da SME em níveis de dificuldade, fácil, médio e difícil para então serem elaborados os cadernos de prova. A aplicação das avaliações foi realizada por agentes externos às escolas e SME, estudantes de graduação das Instituições de Ensino Superior do município. Participaram 2.830 alunos, de 57 escolas da rede municipal. Os resultados foram analisados por meio de um software denominado Saec versão β e expressos via Teoria Clássica dos Testes. Foram elaborados e entregues relatórios de desempenho em frequências (percentuais e relativas) de acerto e erro de cada aluno, turma, escola e geral do município para os diretores e coordenadores de escolas. Os dados foram utilizados para medir o desempenho dos alunos em português e matemática, identificar as principais dificuldades de aprendizagem dos estudantes e nortear a SME, escolas e professores para tomadas de decisão que melhorem a aprendizagem nos descritores mais críticos e potencializem aqueles de maior facilidade.

Palavras-chave

Educação básica. Secretaria Municipal de Educação. Avaliação do desempenho.



Inteligência e rendimento escolar: contributos da BPR (8/10) na análise da aprendizagem e sucesso escolar

Argentil O. Amaral

Universidade Licungo, Moçambique, doamaral2015@gmail.com

Leandro S. Almeida

Universidade do Minho, Portugal, leandro@ie.uminho.pt

Manuel J. Morais

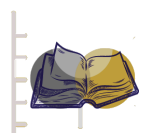
Universidade Save, Moçambique, manecasmorais@gmail.com

Resumo

A definição e avaliação da inteligência, mesmo que envoltas em polémica, permanecem motivo de interesse dos investigadores em psicologia da educação, nomeadamente pelas correlações encontradas entre os resultados dos alunos em testes de inteligência e o seu rendimento escolar. Neste estudo, aplicamos a Bateria de Provas de Raciocínio (BPR8/10) - versão adaptada para Moçambique. Esta bateria visa avaliar a capacidade de raciocínio dos alunos recorrendo a itens de conteúdo verbal, abstrato, numérico, espacial e mecânico, cada um destes conteúdos reunidos nas cinco provas constituintes da bateria. A amostra (n=1080) foi constituída por alunos da 8.^a, 9.^a e 10.^a classes, provenientes de escolas públicas e privadas moçambicanas da autarquia de Quelimane. Os resultados obtidos apontam para várias dificuldades dos alunos na realização deste tipo de provas, havendo vários alunos com um desempenho bastante baixo neste tipo de provas. Mesmo assim, os resultados obtidos apontam para correlações positivas e moderadas entre o desempenho nas cinco provas e o rendimento escolar dos alunos, ao mesmo tempo que a classe escolar e a idade dos alunos parece impactar no rendimento escolar e nas correlações obtidas.

Palavras-chave

Inteligência. Testes de inteligência. Rendimento escolar. Moçambique.



O indicador de desenvolvimento das escolas (IDE) do Espírito Santo como política de avaliação educacional

Denilson Junio Marques Soares

Universidade Federal do Espírito Santo/Instituto Federal de Minas Gerais,
denilsonjms@gmail.com

Talita Emidio Andrade Soares

Universidade Federal do Espírito Santo, talitaeandrade@gmail.com

Ronildo Stieg

Universidade Federal do Espírito Santo, ronildo.stieg@yahoo.com.br

Wagner dos Santos

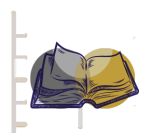
Universidade Federal do Espírito Santo, wagnercefd@gmail.com

Resumo

Os exames standardizados são ferramentas avaliativas, desenvolvidas principalmente por órgãos governamentais como forma de balizar políticas, programas, projetos e ações educativas no âmbito escolar e comunitário. No estado do Espírito Santo, esses exames são utilizados como instrumentos políticos desde o ano 2000, quando surge o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes). Entre os usos do Paebes, destaca-se o desenvolvimento de uma política de bonificação para professores e servidores administrativos associados à Sedu que se apropria dos resultados escolares obtidos nesse exame. Essa política prevê o pagamento de uma gratificação anual a esses profissionais, cujo percentual é definido por meio do Indicador de Desenvolvimento das Escolas (IDE), objeto de estudo desta pesquisa. Nessa vertente, o objetivo deste trabalho é analisar a metodologia utilizada na construção do indicador, visando analisar até que ponto o seu uso é suficiente para definir a qualidade e a equidade dos sistemas educacionais Espírito-Santenses. Trata-se de uma pesquisa documental, desenvolvida sob as possibilidades teóricas do paradigma indiciário, proposto por Ginzburg (1989), que assume como fontes os documentos produzidos com o intuito de regulamentar e direcionar as ações do governo do estado e que apresentam relações com o IDE. Percebeu-se que o indicador analisado possui alguns avanços em relação a outros indicadores similares, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), sobretudo por considerar o impacto do contexto social e econômico dos estudantes em sua composição. Entretanto, algumas fragilidades do indicador capixaba comprometem sua validade, como o fato de considerar apenas o rendimento escolar nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no Paebes, o uso de dados desatualizados para traçar o perfil dos estudantes e a adoção de padrões de desempenho, ao invés de notas, em seu algoritmo. Ademais, concluiu-se que a concepção de qualidade adotada pelo IDE está diretamente relacionada à capacidade de produzir resultados, sem prescrever estratégias para tal, o que o torna ainda mais frágil, sinalizando para a necessidade emergente de aperfeiçoamentos.

Palavras-chave

Indicadores escolares. Avaliação da qualidade da educação. Avaliação dos sistemas de ensino.



Análise da escrita de alunos do 5º ano do ensino fundamental

Ana Carolina Manfroni

Universidade Estadual Paulista, ana.manfroni@unesp.br

Andréia Osti

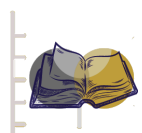
Universidade Estadual Paulista, andreia.osti@unesp.br

Resumo

É consenso entre os autores que a aquisição da escrita é subdividida em duas etapas: alfabetização, cujo foco é a aprendizagem da escrita alfabética, e a aprendizagem da ortografia, que diz respeito à escrita convencional das palavras. No Brasil, muito embora a realização de pesquisas no campo da Educação tenha proporcionado inegáveis avanços referentes às práticas de ensino de leitura e escrita, na maioria das vezes, tais estudos têm como foco o processo de alfabetização, dando-se pouco destaque para o ensino da ortografia. É com base nessa afirmação que se justifica o presente trabalho, que tem como objetivo analisar a escrita de um grupo de alunos do 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, investigando as transgressões mais recorrentes apresentadas por eles. Entende-se que a análise dos erros é de extrema importância, pois possibilita compreender as hipóteses que os estudantes possuem sobre a escrita, bem como quais são os aspectos ortográficos que ainda não foram consolidados. Participaram do estudo 29 alunos pertencentes ao 5º ano de uma escola pública municipal no interior do estado de São Paulo. Como instrumento, utilizou-se um ditado composto por dez frases, cuja escolha ocorreu devido à presença de palavras com dificuldades ortográficas e de convenções da escrita, tais como letra maiúscula, direção da escrita e pontuação. A análise dos dados ocorreu com base na classificação dos erros, que foram divididos em treze tipologias. Os resultados indicam que os estudantes apresentaram erros em aspectos mais regulares da ortografia brasileira, relativos à etapa de alfabetização, o que denota um conhecimento aquém do esperado para sua escolaridade. Desta forma, conclui-se que a mera exposição à língua escrita não faz com que estudantes desenvolvam conhecimento sobre as características desse sistema, pelo contrário, para que os estudantes se apropriem plenamente da escrita, e exerçam seu direito de receber uma educação de qualidade, é necessário que haja um ensino sistematizado voltado à reflexão da língua escrita.

Palavras-chave

Aquisição da escrita. Ortografia. Desempenho. Ensino Fundamental.



Prescrições de práticas avaliativas na formação docente em Educação Física nas IES da América Latina

Ronildo Stieg

Universidade Federal do Espírito Santo, ronildo.stieg@yahoo.com.br

Pablo Mattos Santos

Universidade Federal do Espírito Santo, pabloms40@gmail.com

Sayonara Cunha de Paula

Universidade Federal do Espírito Santo, sayocpaula@hotmail.com

Denilson Junio Marques Soares

Universidade Federal do Espírito Santo/Instituto Federal de Minas Gerais,

denilsonjms@gmail.com

Resumo

A proposta deste estudo consiste em contribuir para a discussão no campo da avaliação que estabelece a delimitação conceitual envolvendo a materialização dos registros avaliativos. Embora existam iniciativas de pesquisadores em trazer definições e classificações para as possibilidades avaliativas, identificamos a necessidade de propor este estudo na tentativa de compreender como os cursos de formação de professores em Educação Física (EF) tem fomentado esse debate, tendo em vista seus desdobramentos na prática pedagógica dos futuros professores. Com isso, objetivamos analisar e comparar os registros avaliativos prescritos nos planos de disciplinas dos cursos de formação de professores em EF de sete países da América Latina. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, fundamentada na análise crítico-documental e no método comparativo. As fontes foram compostas por 14 planos de disciplinas e 58 bibliografias neles referenciadas, cujos critérios de seleção foram: a) ser uma instituição localizada em país Latino-americano; b) ofertar curso de formação de professores em EF; e c) ter uma disciplina sobre avaliação com acesso aberto ao plano. Os resultados evidenciaram que as disciplinas, por meio de suas bibliografias, prescrevem 327 possibilidades distintas de registros avaliativos classificadas em seis categorias que: a) privilegiam os aspectos dissertativos (79); b) assumem características objetivas (71); c) partem da observação direta (67); d) priorizam as atividades práticas/físicas (46); e) focalizam os aspectos afetivo-sociais (41); e f) priorizam a oralidade (25). Em relação ao contexto das disciplinas em que essas possibilidades são apresentadas em maior quantidade, destacam-se duas disciplinas do Chile e uma da Venezuela. Concluimos que, o modo de abordar as práticas avaliativas possui diferentes configurações nas disciplinas, variando entre 9 e 2 bibliografias e de 11 a 103 possibilidades por disciplina. Cabe ressaltar que a quantidade de bibliografias prescritas não é representativa de um aumento na diversidade de possibilidades avaliativas abordados por elas. Compreendemos que, o estudo do tema reside no fato de fomentar discussões no âmbito da formação de professores no que se refere a avaliação e às maneiras de como realizá-la no contexto de atuação profissional.

Palavras-chave

Avaliação educacional. Formação de professores. Educação Física. América Latina.

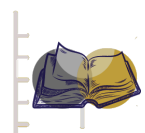
Revista IMPA, Fortaleza, Evento online, 27 de setembro a 30 de setembro de 2021.

<https://revistas.uece.br/index.php/impa>

ISSN: 2675-7427



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.



II CONGAVE

Processo avaliativo na formação docente

Lyanna Lourdes Lima Leal

Universidade Estadual do Ceará, lyanna.leal@aluno.uece.br

Maria Maiara Sousa Patricio

Universidade Estadual do Ceará, maiara.patricio@aluno.uece.br

Ítalo Breno Rocha Roseira

Universidade Estadual do Ceará, italo.breno@aluno.uece.br

Antonio Germano Magalhães Junior

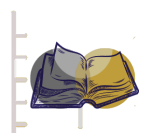
Universidade Estadual do Ceará, germano.junior@uece.br

Resumo

O presente trabalho versa sobre a temática avaliação e formação de professores. Nosso estudo parte da premissa de que formar profissionais qualificados na temática proposta, contribui para a realização de avaliações direcionadas a necessidade de cada educando e sinalizam a importância de ocorrer de forma processual ao longo de todo o período escolar do estudante. Como objetivo, propomos compreender como se dá o processo formativo dos estudantes do curso de pedagogia na temática avaliação. Para a análise das informações coletadas, recorreremos a uma pesquisa de abordagem qualitativa, além disso o nosso aporte teórico conta com uma pesquisa de natureza bibliográfica. Partimos da seguinte pergunta problematizadora para a realização do trabalho: de que maneira se dá o estudo na temática da avaliação da aprendizagem no curso de Pedagogia? Através de um levantamento realizado em estudos publicados na internet, por meio da plataforma Google Acadêmico, utilizando a equação (formação de professores and pedagogia and avaliação), identificamos um artigo (BOAS; SOARES, 2016), uma tese (MENDES, 2006) e uma dissertação (PEREIRA, 2006) que se enquadram no intuito do nosso estudo. Além disso, para contribuir na pesquisa, recorreremos aos trabalhos de Gatti (2003) e Luckesi (2013). Os estudos apontam que existe uma lacuna na formação dos docentes na temática avaliação, elencando o despreparo dos professores, muitas vezes, pela falta de diálogos formativos sobre a temática. Ponderamos que a temática Avaliação da Aprendizagem é um assunto pertinente e relevante, pois é através dela que o docente compreende os conhecimentos e aprendizados adquiridos pelos estudantes, como também é um momento de rever a sua prática frente aos resultados obtidos e buscar momentos reflexivos em torno dele. Consideramos que uma disciplina ofertada no curso de graduação não é suficiente para preparar os docentes, devendo os mesmos buscarem capacitações na área para a realização de avaliações que almejem o processo formativo do aluno.

Palavras-chave

Formação de Professores. Pedagogia. Avaliação.



Evidências de validade fatorial e consistência interna do questionário contextual do Saeb aplicado para professores

Talita Emidio Andrade Soares

Universidade Federal do Espírito Santo, talitaeandrade@gmail.com

Denilson Junio Marques Soares

Universidade Federal do Espírito Santo/Instituto Federal de Minas Gerais,

denilsonjms@gmail.com

Pablo Mattos Santos

Universidade Federal do Espírito Santo, pabloms40@gmail.com

Wagner dos Santos

Universidade Federal do Espírito Santo, wagnercefd@gmail.com

Resumo

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é composto por um conjunto de avaliações externas, aplicadas em larga escala, que buscam oferecer auxílios para a (re)formulação e o monitoramento de políticas públicas educacionais no Brasil. Ademais, também são aplicados, junto ao Saeb, questionários contextuais, visando uma maior compreensão das condições intra e extra-escolares que incidem sobre o processo de ensino e aprendizagem. Assim, estudantes, professores, diretores de escolas e secretários estaduais e municipais fornecem informações que possibilitam uma análise mais sistêmica da educação. O objetivo desta pesquisa, de abordagem quantitativa e metodológica, é apresentar um estudo sobre a validade fatorial e a consistência interna de um conjunto de 14 itens do questionário contextual do Saeb construído com o intuito de investigar a opinião de uma amostra de professores do ensino médio (N = 11.348) quanto às condições de funcionamento das escolas em que atuam. Esse instrumento está estruturado por meio de uma escala tipo likert de quatro pontos, em que os respondentes atribuem o seu nível de concordância para cada afirmação descrita. Foi conduzida uma análise fatorial exploratória robusta por meio da matriz de correlações policóricas dos itens, com método de extração minimum rank factor analysis (MRFA). A confiabilidade do instrumento foi verificada por meio do coeficiente alfa de Cronbach. Como resultados, os itens possuíram cargas fatoriais adequadas e o método de extração MRFA identificou três fatores, que se referem: a) aos recursos humanos e financeiros disponíveis na escola (seis itens, $\alpha=0,84$); b) a assiduidade e compromisso de alunos e professores (quatro itens, $\alpha=0,80$); e c) o apoio da comunidade externa ao trabalho executado na escola (quatro itens, $\alpha=0,81$). A solução dos três fatores explicou 64,29% da variância total e o coeficiente alfa para o questionário global foi de 0,87. Conclui-se que o instrumento possui validade fatorial e uma consistência interna aceitável, sobretudo considerando o número reduzido de itens em sua composição, podendo ser utilizado para avaliar a percepção de professores sobre as reais condições de funcionamento das escolas e, conseqüentemente, como um instrumento de apoio às políticas públicas desenvolvidas considerando o incremento da qualidade da educação no Brasil.

Palavras-chave

Contexto escolar. Teste de validação. Análise estatística. Condições para ensino-aprendizagem.

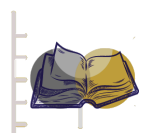
Revista IMPA, Fortaleza, Evento online, 27 de setembro a 30 de setembro de 2021.

<https://revistas.uece.br/index.php/impa>

ISSN: 2675-7427



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.



II CONGAVE

Formação e atuação do professor de Educação Física em avaliação educacional

Tiago Wallison Barbosa da Silva

Instituto Federal do Ceará campus Canindé, tiagowallison@gmail.com

Antonio Sergio Barbosa da Silva

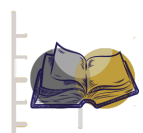
Prefeitura Municipal de Canindé-CE, sergiobarbosa0577@gmail.com

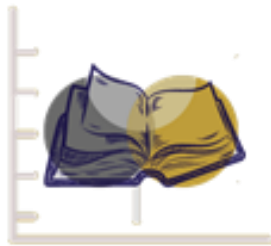
Resumo

A partir de observações e vivências na educação básica, entendemos que a mediação do conhecimento quanto à avaliação educacional na disciplina de Educação Física, tem suscitado dúvidas quanto a intervenção docente abrindo margens para questionamentos referentes às limitações curriculares presentes nos cursos de formação de professores de Educação Física. Diante disso, objetivamos analisar o papel ocupado pela Avaliação educacional nos cursos de formação de professores de Educação Física; e para tal, realizamos uma revisão bibliográfica pautada na temática em questão, onde foi possível perceber o quantitativo inexpressivo de pesquisas na área e conseqüentemente a falta de abordagem e discussão da temática avaliação, no decorrer dos cursos de formação de professores, notadamente, de Educação Física. Diante do exposto, inferimos que essas considerações demonstram que nos cursos de formação inicial, à apreensão de conhecimentos específicos e fundamentais, por parte do professor para sua atuação profissional, nem sempre ocorre de modo integral, daí a necessidade de se averiguar o processo de aprendizagem profissional do professor de Educação Física recém formado no exercício do magistério. Então, fica evidente que os cursos de Licenciatura em Educação Física necessitam propiciar ao futuro professor condições que os levem à apropriação de conteúdos voltados para a avaliação educacional e sua aplicabilidade na educação básica; haja vista, ser uma temática pouco abordada nos cursos de formação de professores.

Palavras-chave

Formação de professores. Avaliação Educacional. Educação Física.





II CONCAVE



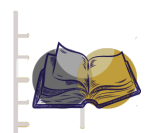
Revista IMPA, Fortaleza, Evento online, 27 de setembro a 30 de setembro de 2021.

<https://revistas.uece.br/index.php/impa>

ISSN: 2675-7427



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.



II CONCAVE